

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em Reais

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A política de Recursos Hídricos do Governo do Estado criou a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH, responsável pelo gerenciamento e disciplinamento de mais de 90% das águas acumuladas no Estado, de forma descentralizada, integrada e participativa. Vinculada à Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, a Companhia é responsável pela operação, manutenção e monitoramento dos recursos hídricos compreendendo 153 reservatórios, 12 eixos de transferência, com a extensão total de 426,2 km, incluindo 256,5 km do Eixão das Águas e 102 km do Canal do Trabalhador, dos quais, 7 km são de túneis nesses eixos, 181,4 km de adutoras convencionais, 64 poços além de 23 estações elevatórias. É responsável ainda, pelo gerenciamento da infraestrutura hídrica do sistema de abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza, dos distritos industriais de Maracanaú, Pacajus e Pecém e do sistema de captação e adução para o abastecimento de Salitre, Campos Sales e Araripe.

Dos 64 poços monitorados na região do Cariri e do Apodi, apenas 24 estações na região do Cariri estão funcionando normalmente. O monitoramento dos 40 poços da região do Apodi está paralisado. Em função dos últimos quatro anos de seca, o nível do aquífero da região rebaixou drasticamente e, em muitos casos, diversos poços secaram.

A Companhia atua nos seguintes eixos visando garantir o cumprimento de sua missão:

- 1. Operação e Manutenção da Infra-Estrutura Hídrica;**
- 2. Monitoramentos dos Recursos Hídricos;**
- 3. Estudos e Projetos;**
- 4. Gestão Participativa;**
- 5. Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos;**
- 6. Desenvolvimento Institucional.**

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes na Lei 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, e também de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e as demais práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os critérios contábeis adotados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

3.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

São registradas ao custo, acrescidos mensalmente pelos rendimentos auferidos. Calculados de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras. A nota de n.º 4 detalhará ainda mais este item.

3.2 Clientes

A Cogerh realiza a cobrança pelo uso da água sendo registradas na conta clientes as medições faturadas e ainda não recebidas, contabilizadas pelo regime de competência. Na nota explicativa n.º 5, detalhamos esta rubrica por categoria de cliente.

Tendo em vista ter sido verificado o alto grau de possibilidade de que não houvesse a adimplência por parte de alguns clientes, e por sugestão dos auditores independentes, a Diretoria Administrativa Financeira da Cogerh realizou um levantamento quanto aos créditos de liquidação duvidosa ficando registrado no balanço patrimonial o valor de R\$ 919.226,27 (novecentos e dezenove mil e duzentos e vinte e seis reais e vinte e sete centavos), para Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa. Esta provisão foi calculado com base em faturas vencidas a mais de 1 (um) ano, excluindo-se 2 (dois) clientes que estão em negociação judicial.

3.3 Estoques

Correspondem a um almoxarifado de materiais de consumo e limpeza, de expediente, materiais para utilização em manutenção de estruturas hídricas, material elétrico, hidráulico e de construção, peças e equipamentos de informática e estão avaliados pelo custo médio de aquisição.

3.4 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens mencionada na nota explicativa n.º. 17. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Em 2016 a Companhia iniciou um estudo para rever a vida útil dos bens componentes de seu patrimônio, porém, possíveis alterações devem ser refletidas apenas a partir do próximo exercício.

3.5 Diferido

o grupo chamado "Ativo Diferido" foi extinto pela MP 449/08 que foi convertida na lei n.º. 11.941 de 2009. De acordo com esta Lei, "o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização". Na nota n.º. 18 encontram-se os registros que foram realizados ao custo de aquisição das despesas que influenciaram na formação do resultado de mais de um exercício social e que, portanto, não foram reconhecidos integralmente no exercício em que foram realizados. A amortização vem sendo realizada pelo método linear à taxa de 10%. No ano de 2013 este grupo foi completamente amortizado.

ATIVO DIFERIDO	%	2016 (R\$)	2015 (R\$)
MODERNIZACAO E RECUPERACAO DE ACUDES	10	849.680	849.680
OBRAS DE RECUPERACAO DE ESTRUTURA HIDRIC	10	4.958.522	4.958.522
CONSULTORIAS PROGERIRH	10	1.654.467	1.654.467
CONSULTORIAS PROAGUA	10	443.154	443.154
CONVENIO ANA	10	368.379	368.379
(-) Amortização Acumulada		(8.274.203)	(8.274.203)
TOTAL		-	-

3.6 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, utilizando-se como base os índices definidos legalmente ou em contrato.

3.7 Provisões para Contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos cíveis, trabalhistas e tributários, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores jurídicos e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais.

3.8 Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são apresentados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

3.9 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

São apurados com base no lucro real anual, com recolhimentos mensais mediante estimativa ou levantamento de balancetes de redução ou suspensão, às alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação do Imposto de Renda; para a Contribuição Social alíquota de 9%. A Companhia utilizou-se ainda de incentivos fiscais como o do Programa de Alimentação do Trabalhador:

IRPJ	VALOR R\$
IRPJ Mensal Recolhido	440.136
IRRF s/ Aplicações Financeiras	414.907
IRRF Retido por Terceiros	18.180
Valor Final IRPJ	(101.882)
Saldo Negativo IR	771.341,15
CSLL	VALOR R\$
CSLL Mensal Recolhido	234.256
CSLL Retido por Terceiros	3.789

Valor Final CSLL	(46.432)
Saldo Negativo CSLL	191.613

3.10 Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência e aos demais princípios contábeis.

NOTA 04 - CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de disponibilidades em moeda nacional estão relacionados a seguir:

CONTA	2016	2015
Caixas e Bancos	R\$ 3	R\$ 6.646.933
Aplicações Financeiras	R\$ 14.073.422	R\$ 6.100.124
Total Disponível	R\$ 14.073.425	R\$ 12.747.057

O saldo em conta corrente no valor de R\$ 3,36 (três reais e trinta e seis centavos), é decorrente da realização de aplicação financeira imediata.

Composição das Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras possuem remuneração diária e poupança, com liquidez imediata. Estão compostos conforme demonstrativo abaixo:

Nº	APLICAÇÃO FINANCEIRA	TIPO	RENTABILIDADE	2016 (R\$)	2015 (R\$)
1	APLIC 224243 BB RF LP CORP 10 MILH	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	1.480.815
2	FUNDO INVEST. 22424-3 BB CP CORP 10 MILH	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
3	FUN INVEST 29100-5-BB CP-MI00931-GEN SAM	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	48.210
4	FUN INVEST 29101-3-BB CP-MI00933-MAN BAL	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
5	FUN INVEST 29102-1-BB CP-MI00926-ARARAS	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	68.800
6	FUN INVEST 29103-X-BB CP-MI00920-MISSI	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	17.354
7	FUN INVEST 29104-8-BB CP-MI00928-ETA MAR	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	321.119
8	FUN INVEST 29106-4-BB CP-MI00917-FIGUEIR	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	72.574
9	FUN INVEST 29107-2-BB CP-MI00927-ARNEIRO	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
10	FUN INVEST 26696-5-BB CP-MI00932-JENIPAP	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
11	FUN INVEST 26697-3-BB CP-MI00918-FLOR DO	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	29.044
12	FUN INVEST 29100-5-BB CPS -MI00931-GEN S	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	6.274
13	FUN INVEST 29106-4-BB CPS-MI00917-FIGUEI	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	17.855
14	FUN INVEST 29104-8-BB CPS-MI00928-MARANG	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	16.640

15	FUN INVEST 29107-2-BB CPS-MI00927-TAUA	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	18.539
16	FUNDO INVEST. 22424-3 BB CP DIFERENCIADO	Renda Fixa	Cotas Diárias	13.985.071	3.974.059
Nº	APLICAÇÃO FINANCEIRA	TIPO	RENTABILIDADE	2016 (R\$)	2015 (R\$)
17	FUN INVEST 29102-1-BB CPS MI00926 CRATEU	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	7.175
18	FUN INVEST 26697-3-BB CPS-MI00918-FLOR D	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	3.189
19	FUN INVEST 29103-X-BB CPS-MI00920-AD.MIS	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	4.010
20	APLIC 20079 BB CP ADMIN SUPREMO	Renda Fixa	Cotas Diárias	6.646	14.466
21	APLIC AG 09199- C/C 47555 CXFACIL	Renda Fixa	Cotas Diárias	81.704	-
	TOTAL			14.073.422	6.100.124

NOTA 05 – CLIENTES

A Companhia tem procurado realizar negociações com os devedores. Ao analisar os débitos dos seus usuários, propõe aos devedores uma negociação da dívida com o pagamento parcelado da mesma, mediante um termo de acordo. Tal transação é registrada na Contabilidade na rubrica Parcelamentos, sendo baixada do Contas a Receber, conforme processo devidamente formalizado. Segue abaixo a composição do saldo das contas a receber por vencimento:

Títulos por vencimento	2016 (R\$)	2015 (R\$)
Até 30 dias	320.968	253.056
31 a 60 dias	235.817	195.358
61 a 90 dias	163.041	152.561
91 a 120 dias	160.634	79.408
Acima de 121 dias	6.547.566	1.983.219
TOTAL	7.428.026	2.663.602

Segue abaixo quadro demonstrativo das contas a receber por categoria:

CONTAS A RECEBER - USUÁRIOS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
Abastecimento Público	7.179.911	6.570.025
Indústrias	2.817.162	2.332.265
Piscicultura	93.393	96.605
Carcinicultura	771.200	749.595
Irrigação	381.093	336.551
Água Mineral	262.804	209.342
Outras Categorias	254.158	188.769
Abastecimento Humano	92.703	71.494
Subtotal	11.852.423	10.554.646

PARCELAMENTO DE CONTAS CURTO PRAZO	2016 (R\$)	2015 (R\$)
Abastecimento Público	1.356.273	461.520
Indústrias	181.535	105.585
Piscicultura	19.662	16.610
Carcinicultura	49.315	50.596
Irrigação	12.566	16.143
Água Mineral	109.093	74.529

Outras Categorias	21.976	4.158
Subtotal	1.750.422	729.141

PARCELAMENTO DE CONTAS LONGO PRAZO	2016 (R\$)	2015 (R\$)
Abastecimento Público (SAAE)	1.939.692	2.258.387
Industria	49.948	-
Irrigação	3.808	5.237
Água Mineral	10.584	-
Outras Categorias	12.156	-
Subtotal	2.016.188	2.263.624
Total Contas a Receber	15.619.033	13.547.409
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(919.226)	(2.663.602)
Valor Líquido de Clientes	14.699.807	10.883.806

Os critérios e procedimentos para a cobrança da água bruta estão estabelecidos através da Instrução Normativa COGERH nº 001/2008. Esta IN estabelece também condições, prazos de pagamentos e outras informações pactuadas no parcelamento de débito.

NOTA 06 – ESTOQUES

ESTOQUES	2016 (R\$)	2015 (R\$)
MATERIAL DE CONSUMO E LIMPEZA	52.949	40.868
MATERIAL DE EXPEDIENTE	49.535	32.115
PECAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	32.482	27.574
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	108.136	107.157
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	51.495	11.772
ÓLEO LUBRIFICANTES	6.779	4.377
MATERIAL ELÉTRICO	36.391	129.230
SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	31.411	44.775
FERRAMENTA E UTENSÍLIOS	20.305	28.410
MATERIAL MECÂNICO	10.929	10.951
MATERIAL HIDRÁULICO	672.751	140.996
TOTAL	1.073.163	578.223

Essa conta apresenta o saldo de materiais necessários a realização de manutenção nas estruturas hídricas gerenciadas pela COGERH e dos materiais utilizados pela área administrativa. O relevante aumento no saldo de um período para o outro ocorreu por conta principalmente de aumento de material hidráulico para manutenção de estruturas.

NOTA 07 – CRÉDITOS FISCAIS

A Companhia possui valores de natureza tributárias passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, restituição, ou simples dedução. São créditos decorrentes de saldo negativo formados no período atual e em períodos anteriores, bem como créditos de PIS e de COFINS conforme Lei n.º 10.833/2003. Segue abaixo a discriminação:

CREDITOS TRIBUTÁRIOS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
TRIBUTOS A RECUPERAR	970.132	138.738
PIS A RECUPERAR	168.027	16.422
COFINS A RECUPERAR	802.106	122.316
TRIBUTOS A COMPENSAR	1.676.372	2.626.239
SALDO NEGATIVO IR 2011	-	3.428
SALDO NEGATIVO IR 2012	-	187.257
SALDO NEGATIVO IR 2013	-	505.974
SALDO NEGATIVO IR 2014	34.924	1.250.511
SALDO NEGATIVO IR 2015	405.194	405.194
SALDO NEGATIVO IR 2016	771.341	-
SALDO NEGATIVO CSLL 2012	42.637	42.637
SALDO NEGATIVO CSLL 2013	121.342	121.342
SALDO NEGATIVO CSLL 2014	8.090	8.090
SALDO NEGATIVO CSLL 2015	97.381	97.381
CREDITOS TRIBUTÁRIOS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
SALDO NEGATIVO CSLL 2016	191.612,90	-
INSS PF	-	915
IRRF RECOLHIDO A MAIOR	3.850	3.509
TRIBUTOS RECUPERÁVEIS	2.646.505	2.764.976

A companhia mantém um acompanhamento em relação aos créditos fiscais de maneira a se utilizar, sempre que puder, para quitação de outros passivos tributários.

NOTA 08 – EMPRÉSTIMOS A EMPREGADOS

A Cogerh firmou em acordo coletivo a possibilidade de conceder empréstimos aos seus funcionários, por ocasião da concessão das férias, no mesmo no valor de sua remuneração bruta. O pagamento do empréstimo por parte do funcionário é realizado em até 10 (dez) parcelas sem juros.

NOTA 09 – ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

Os valores contidos nessa conta trata-se de adiantamentos de férias cujo pagamento é realizado sete dias antes do gozo das férias.

NOTA 10 – CONVÊNIOS RECURSOS PRÓPRIOS

Refere-se a convênios firmados pela Cogerh com entidades sem fins lucrativos atuantes na área de científica e tecnológica, objetivando a troca de informações, tecnologias e conhecimento.

Convênio Recursos Próprios	2016	2015
FUNDAÇÃO ASTEF FUNDAÇÃO DE APOIO A SERV	1.487	1.487
FUNCEME CONV 001/2014-RECEBIMENTO DADOS	1.069	94.628
FUNCEME CONV 002/2014 - SIGA	-	125.900

FUNCEME CONV 001/2016	97.315	-
FUNCEME CONV 002/2016	104.427	-
TOTAL	204.298	222.015

NOTA 11 – DESPESAS ANTECIPADAS

Esta conta é composta por pagamentos relativos a assinaturas de jornais, revistas, periódicos e pagamentos de seguros de vida e de veículos.

NOTA 12 – COMODATO

Refere-se a contrato de comodato realizado junto a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará – CAGECE, cujo objeto foi tubos (canos) que restaram da construção de algumas adutoras após a finalização dos projetos do PROURB. Com o objetivo de finalizar este processo, foi realizado um Termo de Doação dos tubos para a CAGECE. O mesmo encontra-se na Procuradoria Geral do Estado - PGE para aprovação do decreto governamental que irá efetivar a doação.

NOTA 13 - DEPÓSITOS EM GARANTIA

Sendo a Cogerh uma sociedade de economia mista, submete-se à Lei 8.666/93, podendo assim, ao contratar com determinada empresa, exigir um valor a título de garantia que venha a resguardar o ente da administração pública. Os valores constantes na conta contábil denominada "Depósitos em Garantia" registram esses referidos valores dado como garantia por ocasião do firmamento do contrato, os quais serão devolvidos após o término do mesmo. Tais depósitos são contabilizados no ativo em contrapartida no passivo, visto o recurso não pertencer a Companhia.

A composição do saldo desta rubrica é a seguinte:

GARANTIAS	2016	2015
GARANTIA CT 081/2013 - STOPNEUS	2.364	2.222
GARANTIA CT 017/2013 - EXTINTORES PINZON	-	-
GARANTIA CT 03/2010 - SLS TERC.C/P291099	2.115.870	1.099.818
GARANTIA CT 007/2015-AMPLA ENGENHARIA	9.285	8.733
GARANTIA CT 024/2016 - CLEAN BRASIL	1.300	-
GARANTIA CT 019/2016- LAR ANTONIO DE PAD	22.008	-
GARANTIA CT 055-2016 - TLK	3.582	-
GARANTIA CT 057/2016 - MATEUS GUERRA	3.597	-
TOTAL	2.158.007	1.110.773

NOTA 14 – AÇÕES/RECURSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A Companhia possui algumas ações administrativas com o objetivo de obter ressarcimento de valores relativos a saldos negativos de IRPJ e CSLL bem como depósitos judiciais de causas tributárias relativas à PIS e COFINS, ações judiciais trabalhistas e civis, conforme descrição abaixo:

I – AÇÕES JUDICIAIS

AÇÕES JUDICIAIS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
(a) Ações Trabalhistas	117.907	137.868
(b) Ações Tributárias	531.735	78.042
(c) Comissão de Sindicância	400.308	400.308
(d) COBAP	250.462	250.462
TOTAL	1.300.412	866.680

(a) Refere-se ao processo nº 02069/2007 que tem como reclamante o Sr. José Almir Franco por pedido de adicional de periculosidade, Liana Souto de Araújo por pedido de Danos Morais c/c Consignação em Pagamento com dispensa sem justa causa e Henrique Sérgio Cavalcante Rolim por pedido de indenização por cargo comissionado.

(b) Refere-se a um Depósito Recursal de Cofins no valor de R\$ 531.735,03.

(c) No final do ano de 2004 foi identificado um desvio de verbas realizado pelo Diretor Financeiro da época, o que motivou a criação de uma comissão de sindicância para apurar o montante desviado. Após a apuração do valor de R\$ 400.308,00 o mesmo foi registrado em uma conta contábil sob o título de "Comissão de Sindicância". À referida ocorrência foi dada a devida publicidade, depois de realizadas as apurações pertinentes. Atualmente existem ações judiciais cíveis e penais, contra o ex-diretor com vistas à obtenção do ressarcimento do valor desviado.

(d) Ação cautelar sob nº 2000.0105.6172-3 refere-se a empresa COBAP Comercio e Beneficiamento Artefato de Papel Ltda com alegação de acréscimo injusto e exorbitante na cobrança da tarifa de água.

II – RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Diz respeito principalmente a pedidos de restituições realizados junto à Receita Federal do Brasil:

RECURSOS ADMINISTRATIVOS	2016	2015
	R\$	R\$
Pedido de Restituição	988.804	292.145

Histórico	VALOR R\$
Saldo Negativo IRPJ 2006	72.667
Saldo Negativo IR 2009	268.722
Saldo Negativo CSLL 2008	88.924
Saldo Negativo CSLL 2009	171.850
Pagamento Indevido de IRRF Sobre SALÁRIO	1.559
PEDIDO DE RESTITUICAO IRPJ 2013	505.974
PEDIDO DE RESTITUICAO IRPJ 2012	187.257
PEDIDO DE RESTITUICAO IRPJ 2011	3.428
Valor Restituído em 2013	(311.577)
TOTAL	988.804

NOTA 15 – IMOBILIZADO

A composição do Ativo Imobilizado está demonstrada a seguir:

ATIVO IMOBILIZADO		Taxa % Deprec	2016	2015
			R\$	R\$
1	Obras e Estruturas Básicas		247.621.591	90.189.692
1.1	Captação de Águas na Superfície		21.781.278	21.781.278
1.1.1	ACUDE CASTRO	4	3.198.073	3.198.073
1.1.2	ACUDE JERIMUM	4	2.086.623	2.086.623
1.1.3	ACUDE ANGICOS	4	3.087.570	3.087.570
1.1.4	ACUDE UBALDINO	4	4.514.336	4.514.336
1.1.5	BARRAGEM RIO CURU	4	124.043	124.043
1.1.6	POSTOS E RESERVATORIOS	4	341.900	341.900
1.1.7	ACUDE PACAJUS	4	965.215	965.215
1.1.8	ACUDE SITIOS NOVOS	4	403.381	403.381
1.1.9	ACUDE SOUSA	4	247.811	247.811
1.1.10	ACUDE OLHO D ' AGUA	4	2.007.295	2.007.295
1.1.11	ACUDE CARNAUBAL	4	288.782	288.782
1.1.12	ACUDE TIGRE	4	355.815	355.815
1.1.13	ACUDE PINGA	4	221.886	221.886
1.1.14	ACUDE MUQUEM	4	512.496	512.496
1.1.15	ACUDE JABURU II	4	1.125.649	1.125.649
1.1.16	ACUDE ARREBITA	4	652.627	652.627
1.1.17	ACUDE COLINA	4	157.713	157.713
1.1.18	ACUDE MARTINOPOLE	4	635.685	635.685
1.1.19	ACUDE CANAFISTULA	4	225.152	225.152
1.1.20	ACUDE VIEIRAO	4	170.640	170.640
1.1.21	ACUDE CORONEL	4	458.587	458.587
1.2	CAPTACAO DE AGUAS SUBTERRANEAS		905.222	360.989
1.2.1	POCOS EM ROCHAS CRISTALINAS	10	39.832	39.832
1.2.2	PIEZOMETROS PARA POCOS DA CAGECE	10	74.703	74.703
1.2.3	SUBESTACOES EM MEDIA TENSAO QUIXERE	10	25.272	25.272
1.2.4	SUBESTACOES EM MEDIA TENSAO CRATO	10	25.596	25.596
1.2.5	DESSALINIZADOR	10	95.724	95.724
1.2.6	KIT DE PERFURACOES DE POCOS	10	99.861	99.861

1.2.7	POCOS	20	544.233	-
1.3	DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS NA SUPERFÍCIE		224.935.091	68.047.425
1.3.1	IRRIGAÇÃO - PACOTI/RIACHÃO	4	2.561.013	2.561.013
ATIVO IMOBILIZADO		Taxa % Deprec	2016	2015
1.3.2	ADUTORAS	4	212.375.989	55.488.322
1.3.3	RECUPERAÇÃO CANAL DO TRABALHADOR	10	6.277.714	6.277.714
1.3.4	PASSAGENS MOLHADAS	4	193.328	193.328
1.3.5	PIEZOMETROS EM CAMOCIM	4	24.901	24.901
1.3.6	PIEZOMETROS EM ITAREMA	4	24.901	24.901
1.3.7	PIEZOMETROS EM ACARAU	4	24.901	24.901
1.3.8	MONTAGEM DA 5ª BOMBA DO EIXAO DAS AGUAS	4	1.748.059	1.748.059
1.3.9	TRANSFORMADORES EB - CASTANHAO	4	1.704.285	1.704.285
2	Edificações		4.642.964	4.642.964
2.1	Prédio da Administração	4	4.114.186	4.114.186
2.2	Outras Construções	4	478.142	478.142
2.3	Benfeitorias em propriedade de Terceiros	10	50.636	50.636
3	Outras Imobilizações		24.155.824	18.645.379
3.1	Máquinas. Aparelhos e Equipamentos	10	14.564.857	9.171.488
3.2	Móveis, utensílios e Instalações	10	1.696.748	1.610.267
3.3	Instalações	10	1.267.805	1.267.806
3.4	Instrumentos e Ferramentas	10	189.863	188.933
3.5	Semoventes	20	3.133	3.133
3.6	Veículos	20	3.592.939	3.592.939
3.7	Equipamentos de Informática	20	2.840.478	2.796.955
3.8	Intangível	17		13.858
	TOTAL IMOBILIZADO		276.420.379	113.478.034
4	Depreciação Acumulada (-)		(59.445.835)	(49.066.107)
	TOTAL		216.974.544	64.411.926

A COGERH, conforme se depreende de sua Lei de criação, em seu Art. 2º., tem por finalidade gerenciar a oferta dos recursos hídricos constantes dos corpos d'água superficiais e subterrâneos de domínio do Estado, visando a equacionar as questões referentes ao seu aproveitamento e controle. A receita da Companhia, entretanto, não é oriunda de contraprestação por serviços realizados e sim pela cobrança pelo uso da água.

A Companhia gerencia os açudes estratégicos do Estado do Ceará que representam em torno de 98% do total de capacidade de armazenamento de água bruta. Realiza, para tanto, o monitoramento desses reservatórios estratégicos (federais e estaduais), dentre eles, o sistema de transferência de recursos hídricos do vale do Jaguaribe para região metropolitana o qual transfere água do açude Castanhão (ou Orós, se necessário), através

do Rio Jaguaribe, Eixão das Águas e canal do trabalhador até a região metropolitana, que responde por cerca de 90% do faturamento da Companhia, conforme quadro abaixo:

BACIA	VALOR FATURADO	%
METROPOLITANA	89.090.410	87,70%
SALGADO - CRATO	3.105.505	3,06%
ACARAU - SOBRAL	2.247.649	2,21%
MEDIO JAGUARIBE - LIMOEIRO	2.141.617	2,11%
ALTO JAGUARIBE - IGUATU	1.144.761	1,13%
PARNAIBA - CRATEUS	1.046.125	1,03%
CURU - PENTECOSTE	951.689	0,94%
BANABUIU - QUIXERAMOBIM	710.019	0,70%
LITORAL - PENTECOSTE	549.025	0,54%
BAIXO JAGUARIBE - LIMOEIRO	405.063	0,40%
COREAU - SOBRAL	188.336	0,19%
TOTAL	101.580.199	100,00%

Assim as principais estruturas hídricas operadas pela COGERH, considerando sua influência no faturamento da Companhia, são estruturas que foram construídas pelo Governo Federal, Estadual ou em parceria dessas duas esferas de governo, e, obviamente estão registradas no patrimônio delas. Podem ser citadas como componentes desse sistema de transferência as seguintes estruturas: Açude Orós, Açude Castanhão, Canal do Trabalhador, Eixão das Águas (trechos I, II, III, IV e V), Açude Pacajus, Açude Pacoti, Açude Riachão e Açude Gavião, além dessas estruturas, há ainda o rio Jaguaribe que é um corpo hídrico natural que perpassa praticamente todo o Estado do Ceará e também é fonte hídrica de captação de água bruta para diversos usuários de água ao longo do seu trecho perenizado pela COGERH.

Dessa forma, como as principais fontes hídricas que também são fonte de receita pela cobrança do uso da água não pertencem à COGERH, sendo apenas operadas pela mesma. Desta forma, a Companhia entende que a análise do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado (*Impairment*), conforme CPC 01 tornou-se irrelevante para os bens hoje constantes no patrimônio da Companhia, onde apesar do seu valor representativo, não são unidades geradoras de caixa relevantes, nos termos do CPC 01. Igualmente, não se verificou necessidade de ajustes e/ou provisões com base: (i) no valor de mercado e valor do patrimônio que não divergem do seu valor contábil; (ii) ausência de indícios ou até mesmo mudanças significativas que poderiam afetar o ambiente tecnológico, de mercado ou legal da Companhia; (iii) manutenção dos seus itens de ativo imobilizado que evidencia a ausência de obsolescência de seus bens.

Apesar do acima exposto, sabe-se que as estruturas hídricas (açudes, adutoras), constantes no patrimônio da COGERH, tem sua importância residente, na verdade, em maior grau, no aspecto social, porquanto atendem sedes municipais interioranas, porém, sem valor expressivo na geração de receita da Companhia, a qual realmente cumpre seu papel social e busca sua sustentabilidade financeira paralelamente.

A Companhia realizou estudos para fundamentar a vida útil de seus bens que hoje tomam como referência a vida útil definida pela legislação fiscal, de modo a estabelecer novas taxas de depreciação que levem em consideração os tempos de vida útil-econômica estimada dos bens, em conformidade com suas atuais condições de funcionamento.

Todavia ainda haverá a parametrização do sistema de patrimônio da companhia para que sejam utilizadas essas taxas, e a partir do exercício de 2017 o efeito dessa alteração seja reconhecido na contabilidade.

NOTA 16 – IMOBILIZADO EM ANDAMENTO

Imobilizado em andamento trata-se de obras que ainda estão em andamento. Para realização dessas obras, em geral, a COGERH contrata, através de licitação ou de dispensa de licitação, nos casos em que se aplicam pessoas jurídicas construtoras para realização da mesma. Ao final da obra, a contratada expede um termo de entrega definitiva da obra em favor da COGERH. O Bem é transferido para imobilizado em serviço a partir do momento em que o mesmo está disponível para utilização. A seguir apresentamos de maneira detalhada as obras em andamento no final de 2016:

IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	2016 (R\$)	2015(R\$)
REDIMENSIONAMENTO DI MARACANAU	-	432.590
ADUTORA SILATI - COMPLEXO PECÉM	9.722.721	7.808.920
ADUTORA EMERGENCIAL MPX	-	17.100
CLIMATIZACAO EB CASTANHAO	1.227.712	1.204.298
ADUTORA DE CRATEUS/NOVA RUSSAS	-	82.918.208
PROJETO MOTOR BOMBA EB - EIXAO DAS AGUAS	-	3.170.514,75
ADUTORA EMERGENCIAL DE IRAUCUBA	-	9.752.194
ADUTORA EMERGENCIAL DE CANIDE / CARIDADE	-	21.691.332
ADUTORA EMERGENCIAL DE POTIRETAMA	-	4.158.635
ADUTORA EMERGENCIAL DE QUITERIANOPOLIS	-	7.074.769
ADUTORA EMERGENCIAL ARNEIROZ II / TAUÁ	-	12.022.598
ADUTORA EMERGENCIAL DE MARANGUAPE	4.511.513,56	4.436.378
ADUTORA EMERGENCIAL DE JARDIM	685.806	685.806
ADUTORA EMERGENC. FONTE DA BOCA DA MATA	-	414.913
ADUTORA CIA SIDERURGICA DO PECÉM - CSP	-	13.095.608
POCOS E CHAFARIZ	-	725.365
FLUTUANTES PARA O SIST DE BOMB EB PACOTI	-	1.320.060
ADUTORA SAO GONCALO	-	721.374
ADUTORA DE MARANGUAPE CONVENCIONAL	13.134.225	3.009.319
SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE-BI	-	289.631
ADUTORA DE ENGATE RAPIDO OROS LIMA CAMPO	341.143,83	-
ADUTORA ACUDE MARANGUAPINHO	3.753.987	-
VOLUME MORTO DO ACUDE PACAJUS	2.242.511	-
SISTEMA DE BOMBEAM CANAL OROS FEITICEIRO	298.572	-
ACUDE JABURU	201.759	-
BANCO DE DADOS ESPACIAL	260.000	-

ESTOQUE MATERIAL ADUTORAS	11.597.956	11.597.956
TOTAL	47.977.905	186.547.570

Com o agravamento da seca, alguns açudes secaram totalmente, dentre eles, 3 (três), dos quais foram instaladas adutoras de montagem rápida que diferentemente, de uma adutora convencional, pode ser montada na superfície, dispensando a fase de escavação e permitindo que seus tubos sejam desmontados e montados em outro lugar se for necessário. Assim a direção da Companhia optou por desmobilizar 3 (três) adutoras para utilizá-las em outros lugares. As adutoras desmobilizadas foram:

ADUTORA	FONTE HÍDRICA	VALOR R\$
CANINDÉ	ACUDE ESCURIDÃO	5.625.850
TAUÁ	ACUDE FAVELAS	7.089.058
COREAÚ/MORAÚJO	RIO COREAÚ	1.431.447

Tendo em vista o descrito acima, os referidos bens foram baixados e parte dos mesmos foi reconhecido como despesa ainda no período de 2015, a saber, o valor relativo aos serviços de montagem da adutora. E outra parte dos bens foi para conta de Estoque de Materiais de imobilizado. Abaixo se apresenta quadro com os valores transferidos para a conta de Estoque, que continua em 2016:

ADUTORA	ESTOQUE IMOBILIZADO R\$
CANINDÉ	4.506.306
TAUÁ	6.075.323
COREAÚ/MORAÚJO	1.016.327

NOTA 17 – INTANGÍVEL

Uma das mudanças introduzidas pela Lei 11.638/2007 foi a criação de um novo grupo contábil dentro do Ativo Não Circulante, a saber, o grupo do Intangível. Este, na verdade, já existia como subgrupo do Ativo Permanente, porém, com as mudanças introduzidas, foi promovido a grupo de contas. Na Cogerh, atualmente os registro neste grupo referem-se a direito de uso de licença de *software*.

INTANGÍVEL	%	2016 (R\$)	2015 (R\$)
SISTEMA PONTO ELETRONICO	20	3.400	3.400
SISTEMA INFORMATIZADO INTEGRADO ERP	20	779.019	779.019
LICENCA SOFTWARE VISUAL MODFLOW	20	40.861	40.861
SOFTWARE	20	450.643	436.785
INTANGIVEL PROGERIRH		113.961	113.961
SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE-BI		340.002	-
(-) Amortização Acumulada		(847.876)	(680.278)
TOTAL		880.010	693.749

NOTA 18 – FORNECEDORES

Os valores registrados na conta de fornecedores referem-se a aquisição de bens e serviços utilizados pela companhia no cumprimento de suas atividades. A Cogerh mantém contrato

com diversos fornecedores, com prazo máximo de pagamento de 30 dias, dentre os quais listamos os principais com maior saldo na data do fechamento do balanço:

FORNECEDORES	2016 (R\$)	2015 (R\$)
HYDROSTEC TUBOS E EQUIPAMENTOS LTDA	-	19.353.524
COELCE	3.216.273	2.950.409
PIPE SISTEMAS TUBULARES LTDA	-	1.762.344
SERVNAC	202.941	323.420
ENSA SARAIVA E CELA ENGENHARIA E CONSULT	-	134.640
SUORTE COM DE EQUIP E ALIM LTDA	56.755	101.231
SERVIARM SERVICOS GERAIS E ELETRONICOS L	57.952	99.855
DG LOG CONST LOGIST E SERV LTDA	-	94.872
FORTCAR RENTAL LTDA - ME	-	91.474
NORDESTE POCOS ARTESIANOS PROFUNDOS LTDA	-	80.000
TOK SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA	42.884	77.295
NORTH SEGURANCA LTDA	70.730	67.691
ABB LTDA	144.530	59.553
INTERSOFT SOLUCOES EM INF EIRELI - ME	-	57.901
DEPOSITO DE MAT DE CONSTR MARIA MATOS	1.373	49.489
CONSTRUTORA S E V LTDA	192.175	46.264
CAGECE	45.417	45.693
MISTER FREIOS PECAS E SERV LTDA - ME	47.377	41.106
PRISMA VIGILANCIA LTDA - EPP	40.842	31.004
COLDAR SERV DE INST DE AR COND LTDA	-	18.460
TELEMAR	12.656	17.421
ELETROMECANICA CAPISTRANO - ME	-	14.430
LIA MARNIELE M DE CASTRO	-	13.712
CYBELLY MARQUES SILVANO ME	13.670	12.305
VR COMERCIO E SERVICOS LTDA	-	12.054
NACIONAL VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	-	9.848
TOTVS SA	10.817	9.639
EMP DE TEC DA INF DO CEARA - ETICE	9.329	9.074
IVANILDO DA CRUZ ARAUJO - ME	-	8.924
ARILUB DIST. DE OLEO LUBRIFICANTE E ADIT	1.200	8.815
EQUIMAQUINAS COMERCIO REP LTDA	-	8.756
OI MOVEI S.A.	5.206	8.738
MANOEL MESSIAS DE AMORIM NETO ME	-	7.698
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRA	5.125	7.309
BONTEMPO REFRIGERACAO LTDA	3.101	6.302
DPM ENGENHARIA LTDA	-	5.609
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	8.355	5.573
RADIONET LTDA	5.655	4.962
FRANCISCO HELIO VASCONCELOS	-	4.428
MANIA DE LIMPEZA LTDA	-	4.275
CHRISTIANE VIEIRA RODRIGUES ME	-	4.123
SODINE SOCIEDADE DIST DO NORDESTE LTDA	-	4.072

CARMEHIL COMERCIAL ELETRICA LTDA	1.504	3.667
MARCELO R DOS SANTOS - ME	195	3.609
F GALVAO DE MENEZES ME	-	3.300
FORNECEDORES	2016 (R\$)	2015 (R\$)
CRASA C ROLIM AUTOMOVEIS LTDA	3.124	3.294
QUALLYTY EMPREENDIMENTOS ALIMENTOS LTDA	-	3.260
ABAFORM INF COM LTDA ME	-	3.205
RR DIKSTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA-ME	-	2.975
ASTEF ASSOC TEC CIENT ENG PAULO DE FROTI	6.157	2.945
KOOK FORNECIMENTO DE REFEICOES COLETIVAS	425	2.898
FRANCISCA DOS SANTOS LOPES - ME	-	2.658
WLADYA MARTINS DE ARAUJO	-	2.440
ATLANTICO TRANSPORTE E TURISMO LTDA-ME	-	2.400
M S V MULTI SERV LTDA ME	-	2.206
FABRICIO MATTOS FACANHA	-	2.168
S G BOMFIN LEITE - ME	-	1.960
F F DE LIMA ME	-	1.750
MARIA SNATA CUSTODIO-ME	-	1.680
F JOSE DE SOUSA VARIEDADES ME	-	1.450
ANTONIO THIAGO DE MELO - ME	3.138	1.414
FAZAUTO FORTALEZA AUTOMOTORES LTDA	-	1.305
JOSE FLAVIO DA COSTA PUBLICIDADE ME	-	1.250
SAVIO DOS SANTOS VASCONCELOS ME	-	1.242
JOSE ROBERTO PEREIRA DA SILVA TRANSPORTE	-	1.127
ZAPP COMERCIO DE INF E SERV LTDA	-	902
WEDER MILES BENTO MAIA	-	879
POLOS DISTRI DE COMPON ELET E VARIE LTDA	-	853
SENDEXPRESS LOGISTICA LTDA-EPP	-	804
R & R DEDETIZACOES E SERVICOS LTDA ME	395	729
FORNECEDORA MAQUINAS EQUIP LTDA	-	674
J EDVAN DE OLIVEIRA - ME	-	660
MIX DISTRIBUIDORA DE PROD DE LIMPEZA	-	505
RICARDO REGIS BARROSO DIAS-ME	-	489
EL SHADAY SERVICO DE PESQUISAS	470	470
QUIMIFORT COM. PROD. QUIMICOS E LABORAT.	-	450
MAURA VIANA CUNHA ME	-	320
DEPART NAC DE INFRA DE TRANSP - DNIT	-	298
RTECH SEGURANCA - RUSTEM CASTRO LIMA ME	-	250
DEPARTAMENTO DE POLICIA RODOVIARIA FEDER	-	204
DETRAN	68	191
HOLANDA \$ PINTO COM VARE DE PAPEL LTDA	-	96
CAMARA DIRIGENTES LOJISTAS FORTALEZA CDL	67	53
LAR ANOTONIO DE PADUA	66.939	-
PRIME PLUS	119.459	-
UNIMED DE FORTALEZA	100.809	-
CASABLANCA TURISMO E VIAGENS LTDA	1	-

EMPRESA BRAS TECNOLOGIA E ADMIN CONVENIO	145.283	-
SLS TERCEIRIZACAO DE SERVICOS LTDA	49.092	-
MATEUS GUERRA DE FARIAS	36.165	-
FORNECEDORES	2016 (R\$)	2015 (R\$)
CLEAN ENVIRONMET BRASIL ENG E COM LTDA	7.753	-
DAVID ELIAS DO NASCIMENTO E SA CAVALCANT	1.032	-
IBDA - INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO A	1.140	-
NUCLEO INF COM E SERV LTDA	7.265	-
PLEIMEC SOL COM EQUIP TEC LTDA EPP	7.505	-
HAPVIDA ASSISTENCIA MEDICA LTDA	3.728	-
D V PINHEIRO - ME	1.976	-
PEIXOTO & QUEIROZ CONSTRUC. E SERV. LTDA	8.352	-
HELIOS ENERGIA SOLAR LTDA	12.893	-
C FRERE PEREIRA - ME	2.216	-
GEONORTE - CONSULTORIA GEOTECNICA LTDA	6.582	-
EMBRATEL / CLARO S.A	759	-
M I BRAZ VIEIRA - ME	2.718	-
ZIVA TECNOLOGIA E SOLUCOES LTDA	11.649	-
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A	5.724	-
SERIPLACAS COMERCIO E SERVICIO LTDA	360	-
CANIX SOL E SERV EM INF EIRELI - ME	2.822	-
ANDREZA DE A PINTO COSTA - ME	30.617	-
CARLOS ALBERTO PEDRASSANI - ME	2.135	-
RS TURISMO E EVENTOS LTDA-ME	19.830	-
DOIS PONTOS EMPREENDIMENTOS LTDA	13.720	-
SET SERV ESP EM TELEINFORMATICA LTDA	9.063	-
DCP-DISTRI E COMER DE PAPEIS EIRELI-ME	1.620	-
JOSE HELIO FLAVIO VIANA DA SILVA ME	180	-
LUMALI ENGENHARIA LTDA	283.345	-
J L COMERCIAL LTDA ME	5.448	-
COM SILVEIRA ATAC MOV MOGI MIRIM EIRELLI	6.820	-
MAS EQUIPAMENTOS EIRELI	24.150	-
A2 EMPREENDIMENTO E COM DE EQUI ELE LTDA	321	-
EFICAZ COMERCIAL EIRELI EPP	1.869	-
ELTON JULIO DA SILVA - EPP	19.638	-
J COSTA MARQUES - ME	3.436	-
FRANCISCO DE ASSIS ELIAS - ME	5.518	-
LILIAN DAYANE SOUZA LOPES - ME	450	-
ADAMO VASCONCELOS DE OLIVEIRA EIRELI ME	2.710	-
FUNDACAO INSTITUTO.PESQ.CONTAB.ATUAR.FIN	379	-
ANDRADE SERV DE SEG E VIG LTDA EPP	28.190	-
SOLRAC PRODUCOES E GRAVACOES	7.320	-
PROSPECTUS NORDESTE LTDA-ME	5.553	-
LINSELETRICA LTDA	3.464	-
SUPRIMAX COMERCIAL LTDA	576	-
MARIA DARCI TEIXEIRA PINHEIRO	2.169	2.000

ANTONIO CARLOS FERNANDES	-	1.118
FRANCISCO LUCIANO MORAIS RODRIGUES	-	1.118
FRANCISCO MAURO GUIMARAES COSTA	1.206	1.082
FORNECEDORES	2016 (R\$)	2015 (R\$)
MARIA ELIANE MOTA	-	1.024
FRANCISCO DENNIS MENEZES DE CARVALHO	-	972
LUIS FERNANDO FERREIRA QUEIROZ	-	972
FRANCISCO ROSA DA SILVA JUNIOR	-	1.242
JOSE SIMOES DE ALBUQUERQUE	1.359	1.240
ANA ANGELICA PINHEIRO RABELO	-	1.206
ANA CRISTINA CARLOS DA CUNHA OLIVEIRA	-	1.308
W L PONTES & CIA LTDA	2.293	2.293
RUBENS DIRCEU SCHERER	3.182	2.887
TOTAL	5.298.686	25.755.779

Os fornecedores listados acima se referem a: gastos com energia elétrica, principalmente por conta de equipamentos das estações de bombeamento; mão de obra terceirizada administrativa, técnica, limpeza e conservação e de segurança; consultoria na parte de estudos técnicos; locação de máquinas e equipamentos e serviço de usinagem; manutenção de veículos da sede e regionais; fornecimento de combustível e manutenção do sistema ERP. Em 2015, cerca de 82% do valor total dos fornecedores referia-se a aquisição de material (tubos) para construção de adutoras emergenciais, cujos recursos para pagamento de referidos fornecedores foram provenientes do Termo de Compromisso firmado com o Ministério da Integração – MI. Foram quitados em 2016, explicando assim a diminuição dessa conta. São eles:

FORNECEDORES	2016	2015
	R\$	R\$
HYDROSTEC TUBOS E EQUIPAMENTOS LTDA	-	19.353.524
PIPE SISTEMAS TUBULARES LTDA	-	1.762.344
TOTAL	-	21.115.868

NOTA 19 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER

Este grupo de obrigações refere-se a tributos oriundos de apuração mensal dos impostos da companhia, bem como aqueles retidos de terceiros por substituição tributária:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
IRRF TERCEIROS PESSOA JURIDICA	25.147	27.580
IRRF TERCEIROS PESSOA FISICA	2.428	1.145
COFINS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	260.722	160.947
PIS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	58.131	37.844
ISS RETIDO A RECOLHER	135.725	164.541
PIS COFINS CSLL A RECOLHER	118.557	169.863

INSS RETIDO S FATURA PJ	263.097	293.573
IR MENSAL A RECOLHER	-	3.796
TOTAL	863.808	859.288

NOTA 20 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS A RECOLHER

Este grupo refere-se a salários, remunerações e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento da companhia, conforme demonstrativo abaixo.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
SALARIOS E OUTRAS REMUNERACOES A PAGAR	2.911	2.365
PROVISAO DE FERIAS	966.133	937.546
SALARIO/REMUNERACOES SEM INCIDENCIA INSS	65.063	-
DIARIAS A PAGAR	1.798	989
INSS A RECOLHER FOLHA PAGAMENTO	335.238	306.987
INSS S PRSET SERVICO PF	7.925	1.551
FGTS	74.470	105.584
IRRF A RECOLHER FOLHA DE PAGAMENTO	130.076	120.508
CONTRIBUICAO SINDICAL A RECOLHER	3.817	3.319
PENSAO ALIMENTICIA	-	1.725
EMPRESTIMO CDB CONSIGNACAO	37.599	37.031
INSS S FERIAS A RECOLHER	266.191	258.414
FGTS S FERIAS A RECOLHER	78.004	74.960
FGTS S 13 SALARIO A RECOLHER	39.159	-
IRRF S 13 SALARIO	124.960	101.547
TOTAL	2.133.344	1.952.526

NOTA 21 – CONVÊNIOS

Referem-se a repasses financeiros decorrentes de convênios firmados entre o BIRD – Banco Mundial, BNDES e o Governo do Estado do Ceará e Governo Federal, destinados a Cogeh e por ela administrados. Em 2008 e 2009 a Cogeh recebeu recursos de Convênios firmados no final do ano de 2007, com a Agência Nacional de Águas e com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará. No período de 2014 e 2015 a Companhia firmou convênios com o Ministério da Integração e com o Ministério das Cidades. Os valores dos termos referentes aos Recursos de Convênios Federais foram colocados no curto prazo devido ao prazo de recebimento previsto ser, a princípio, menor 12 meses, porém ao final de 2016 ainda faltava receber recursos de ambos os convênios:

CONVENIO	IMOBILIZADO	Contra Partida Cogeh	TERMO MI (214201 OU 2211)	VALOR FALTA RECEBER(11290 1)
ADUTORA EMERGENCIAL DE POTIRETAMA	4.156.044	164.293	4.265.569	273.817
ADUTORA EMERGENCIAL DE	7.074.769	108.014	7.673.467	706.713

QUITERIANOPOLIS				
CONVENIO	IMOBILIZADO	Contra Partida Cogersh	TERMO MI (214201 OU 2211)	VALOR FALTA RECEBER(112901)
ADUTORA EMERGENCIAL DE IRAUCUBA	9.752.194	552.451	9.199.743	
ADUTORA DE CRATEUS/NOVA RUSSAS	86.326.645	4.136.645	82.190.000	-
ADUTORA EMERGENCIAL ARNEIROZ II / TAUA	12.022.598	476.463	11.546.135	-
ADUTORA EMERGENCIAL DE MARANGUAPE	4.511.514	108.037	4.476.547	-
ADUTORA EMERGENCIAL DE CANIDE / CARIDADE	21.691.332	363.335	21.328.000	-
ADUTORA EMERGENCIAL DE ALCANTARAS	3.921.970	161.497	3.920.190	159.717
ADUTORA EMERGENCIAL DE CARIRIACU	4.169.699	125.582	4.507.905	463.787
ADUTORA DE MARANGUAPE MC CEF	13.134.225	2.678.296	15.239.133	4.783.204
TOTAL	166.760.991	8.874.613	164.346.692	6.387.239

Abaixo são listadas mais informações sobre cada convênio conforme notas:

(a) O convênio ANA Nº 014/2007 teve como objeto a implementação do Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos – Proágua Nacional, por meio de ações de desenvolvimento institucional dos órgãos estaduais encarregados da gestão dos recursos hídricos e da elaboração de planos, estudos e projetos de interesse do Estado, visando à sustentabilidade da oferta de água em quantidade e qualidade adequadas aos seus múltiplos. O valor global para execução deste convênio é de R\$ 2.600.000,00. O prazo de vigência deste convênio é 31/12/2009, prorrogado para 30/11/2010, tendo em vista que o saldo contábil em 2012 refere-se à compra de bens para o ativo imobilizado que tem a receita reconhecida apenas no momento do reconhecimento da depreciação do bem.

(b) Convênio SRH/Cogerh Nº 12/2008, o objeto deste convênio foi fundamentado na lei Nº 8.666/93 art. 116 e tem por finalidade a execução de obras para ampliação do Sistema Açude Gavião-Adutora Acarape. A fonte de recurso para execução do objeto provém do Tesouro Nacional, perfazendo valor global de R\$ 1.499.523,88, com vigência de 5 (cinco) meses contados a partir de 01 de setembro de 2008, levando em consideração que este prazo foi prorrogado para 27/02/2010.

(c) O convênio ANA Nº 002/2008 teve por objeto dar apoio institucional às ações de Cadastro, Outorga e Regularização do uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas do Estado do Ceará visando o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos contemplando a aquisição de equipamentos e contratação de serviços de apoio para cadastro, outorga de uso da água bruta, licença de obra hídrica e fiscalização. O prazo de vigência deste convênio foi de 29/12/2008 a 31/12/2010 prorrogado para 29/02/2012, com valor global de execução de R\$ 902.662,38 sendo a ANA a responsável pelos repasses financeiros.

(d) O Termo de Cooperação Técnica Nº 002/2009 celebrado entre a Cogerh e a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará - Seplag teve por objeto a cooperação técnica entre os partícipes. Visando a integração e compartilhamento dos serviços da Rede Governamental, contratados pela Seplag junto a Empresa Telemar Norte Leste S/A,

correspondente a comunicação de dados, internet, e imagens conforme extrato de 21/2009, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 17/04/2009. Com prazo de vigência até 05/10/2009 prorrogado para 30/04/2012.

(e) Os termos de Compromisso firmados entre Ministério da Integração-MI tem como objeto a construção de Adutoras de Montagem Rápida para atender cidades que se encontram em estado de emergência por conta da seca, conforme Decreto nº 8.227/2014. Abaixo, segue relação de adutoras que tiveram sua construção contratada por conta dos recursos do MI.

	CONVÊNIOS	Compra Ativo Imobilizado- (reconhecimento de receita e despesa conf. Depreciação)	(-) Depreciação e amortização de bens adquiridos com recursos do convênio	Saldo - Convênio (Passivo)
a	RECURSOS CONVENIO PROAGUA NACIONAL ANA	605.666,00	-258.745,43	346.920,57
b	RECURSOS CONVENIO SRH 12 FIEZA	1.275.705,00	-179.139,00	1.096.566,00
c	RECURSOS CONVENIO ANA 002 2008	68.536,00	-40.946,47	27.589,53
d	RECURSOS TCT NR 002/2009 PROGERIRH	2.194.390,00	-1.059.928,36	1.134.461,64
e	RECURSOS CONV.MI - ADUTORA CANINDE	21.238.000,20	-763.119,86	20.474.880,34
e	RECURSOS CONV.MI - ADUTORA CARIRIACU	4.507.905,21	-363.970,59	4.143.934,62
e	RECURSOS CONV.MI - ADUTORA CRATEUS	82.190.000,00	-821.899,99	81.368.100,01
e	RECURSOS CONV.MI - ADUTORA IRAUCUBA	9.199.743,40	-459.987,26	8.739.756,14
e	RECURSOS CONV.MI - ADUTORA MARANGUAPE	4.476.547,36	-175.017,53	4.301.529,83
e	RECURSOS CONV.MI - ADUTORA ALCANTARAS	3.920.190,38	-338.442,39	3.581.747,99
e	RECURSOS CONV.MI - ADUTORA POTIRETAMA	4.265.569,34	-226.199,25	4.039.370,09
e	RECURSOS CONV.MI - ADUTORA TAUÁ	11.546.135,40	-577.306,99	10.968.828,41
e	RECURSOS CONV.MI - ADUTO QUITERIANOPOLIS	7.673.467,43	-394.782,71	7.278.684,72
f	TC 406606-12-2013 ADUTORA MARANGUAPE	15.239.133,00		15.239.133,00
	TOTAL	168.400.988,72	-5.659.485,83	162.741.502,89

(f) Termos de Compromisso firmados entre Ministério das Cidades-MC que tem como objeto a construção de Adutoras convencional para a cidade de Maranguape, intermediado pela Caixa Econômica Federal.

Obs.: O saldo dessa conta refere-se a aquisição de bens para do ativo imobilizado que serão completamente baixados quando totalmente depreciados.

NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Este grupo refere-se a obrigações com terceiros relativo a adiantamento de clientes, depósitos não identificados, bens recebidos em comodato e cedidos por órgãos públicos, conforme demonstrado a baixo:

OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	2016 (R\$)	2015 (R\$)
CELPEX INDUSTRIA DO PESCADO LTDA	461	461
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	3.934	3.648
CHEQUES A COMPENSAR	16.389	-
DEPOSITO NAO IDENTIFICADO	3.700	3.635
BENS RECEBIDOS EM COMODATO	760	760
TOTAL	25.245	8.503

NOTA 23 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Cogerh responde a algumas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis e trabalhistas. Com base na posição de seus consultores legais estas causas judiciais não entrarão em curso para o próximo ano. Por isso não foi realizada provisão para causas judiciais no ano de 2016. Abaixo segue quadro de causas classificadas como possíveis:

Nº PROCESSO	PARTES	VR.CAUSA R\$
78 Ações	Perímetro Irrigado Icó	1.716.000
0000253-50.2015.5.07.0031	José Francisco de Almeida	20.955
0000254-35-2015.5.07.0031	José Francisco de Almeida	31.080
0172482-50.2016.8.06.0001	Manoel Alexandre Ferreira Lima	150.000
	TOTAL R\$	1.918.035

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No período de 2016 o Capital Social foi aumentado em R\$ 34.279.189, através de aporte de capital do Estado do Ceará, passando de R\$ 91.728.245 para R\$ 126.007.335. Além deste valor, o Patrimônio Líquido está composto pela conta de Reserva de Capital no valor de R\$ 13.034.715, Adiantamento para futuro Aumento de Capital R\$ 15.532.900 e Prejuízo Acumulado com R\$ 17.475.838. O saldo do Patrimônio Líquido totaliza R\$ 137.099.211.

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2016 está representado por 126.007.335 ações ordinárias com valor nominal individual de R\$ 1,00 (um real), perfazendo um valor total de R\$ 126.007.434 (cento e vinte e seis milhões, sete mil, quatrocentos e trinta e quatro reais), composto da seguinte forma:

ACIONISTAS	%	VR.UNIT.R\$	Quantidade de ações	Valor R\$
Estado Do Ceará	99,99991%	1	126.007.335	126.007.335
Banco do Estado do Ceará - BEC	0,00001%	1	11	11

Cia Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	0,00001%	1	11	11
ACIONISTAS	%	VR.UNIT.R\$	Quantidade de ações	Valor R\$
José Moreira de Andrade	0,00001%	1	11	11
Pedro José Freire Castelo	0,00001%	1	11	11
João Lúcio Farias de Oliveira	0,00001%	1	11	11
Francisco José Coelho Teixeira	0,00001%	1	11	11
Lúcio Gomes Ferreira	0,00001%	1	11	11
José Élcio Batista	0,00001%	1	11	11
Alexandre Lacerda Landin	0,00001%	1	11	11
TOTAL	100,00%		126.007.434	126.007.434

b) Reservas de Capital

Constituída de recursos referentes a repasses do Governo do Estado para Investimentos, sendo R\$ 11.874.540 (Onze milhões, oitocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e quarenta reais), de subvenções do Governo do Estado do Ceará, através de convênio Cogeh/Progerirh e R\$ 719.581 (setecentos e dezenove mil, quinhentos e oitenta e dois reais), provenientes de convênio Cogeh/Proágua e R\$ 440.594 provenientes do convênio com a Secretaria dos Recursos Hídricos. Com o advento da lei 11.638/2007, a conta de reserva de capital foi extinta, portanto, os valores recebidos a título de subvenções governamentais não mais podem ser lançados nesta conta e sim transitarem pelo resultado.

c) Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Social

O Governo do Estado do Ceará repassou, no ano 2016, o valor de R\$ 15.532.900 (quinze milhões, quinhentos e trinta e dois mil e novecentos reais), a título de aumento de capital. Por isso, o valor foi registrado como adiantamento, porquanto, a formalização do aumento de capital ocorreu em 2017.

NOTA 25 – RECEITAS

	2016	2015
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	157.768.955	90.555.190
(-) PIS/COFINS	(9.572.919)	(8.120.345)
(-) CANCELAMENTO DE FATURAMENTO	(56.266.478)	(2.776.656)
(-) DESCONTOS INCONDICIONAIS	(5.118)	(664)
(-) DEVOLUÇÕES	-	(203)
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	91.924.439	79.657.321

Abaixo detalhamento por categoria da Receita Bruta da Companhia:

FATURAMENTO POR CATEGORIA	2016	2015
Caquece	51.294.629	47.806.554
Abastecimento Humano	366.099	352.719
Prefeituras e Serviços Autônomos	4.071.770	3.300.633
Indústria Isolada	8.416.271	7.231.270
Indústria de Pacajus	1.575.972	1.551.405

Indústria De Maracanaú	6.283.958	6.498.910
Industrias Complexo Pecem	83.572.432	21.402.239
Piscicultura	95.132	110.558
Carcinicultura	85.440	172.222
Irrigação	25.588	73.956
Irrigação em Geral	477.592	1.317.888
Irrigação Eixão	498.212	
Água Mineral	338.664	159.096
Demais Usos	687.276	577.741
Total	157.789.035	90.555.191
Cancelamentos e Descontos Incondicionais	(56.271.596)	(2.777.523)
	101.517.439	87.777.68

O aumento do faturamento em 2016 em relação ao ano anterior foi de 13,53% e foi decorrente principalmente do aumento de tarifa aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CONERH, num percentual de 10,67% implementado a partir de abril de 2016. Além disso, o início do funcionamento da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP contribuiu para o aumento do faturamento, embora não tenha havido o consumo que projetara.

Entretanto, o elevado valor do Faturamento bruto e do cancelamento ocorreu por conta da implementação em outubro de 2016 do chamado Encargo Hídrico Emergencial para as Termoelétricas, através de Resolução do CONERH e Decreto do Governador. Entretanto, referido Decreto foi alvo de questionamento judicial, porquanto, na prática aplicava-se apenas a um cliente específico, o qual ingressou na justiça contestando o referido Decreto, obtendo parecer favorável do juiz. O Encargo Hídrico Emergencial majorava em 8 (oito) vezes o valor da tarifa cobrada. Em 2017, o Estado emitiu novo Decreto estendendo para as demais termoelétricas o Encargo Hídrico Emergencial diminuindo sua majoração para 3 vezes o valor da tarifa. Referido encargo, foi criado com o objetivo de prover recursos para financiar as atividades de Gestão dos Recursos Hídricos realizadas pela COGERH, mormente no sentido de aumentar a oferta hídrica do Estado.

NOTA 26 - CUSTOS DA ATIVIDADE

Em seguida o detalhamento dos custos da atividade da empresa:

DESCRIÇÃO	2016	2015
Energia Elétrica	29.419.512	29.045.263
Pessoal Terceirizado	15.618.332	14.433.648
Pessoal Quadro Próprio	12.282.222	11.413.121
Depreciação/Amortização	3.795.180	4.596.425
Vigilância de Estruturas Hídricas	4.981.264	4.856.642
Combustíveis E Lubrificantes	1.202.070	1.008.423
Telefone	110.195	172.632
Locação de Veículos	1.469.018	1.603.067
Manutenção de Veículos	726.003	566.044
Internet	70.939	88.203
Análise Qualitativa Quantitativa de Água	905.418	1.382.085
Material Elétrico/Hidráulico/Construção	223.693	588.092

Manutenções Estruturas Hídricas	2.202.578	2.458.505
Manutenção de Máquinas/Equipamentos	375.428	146.283
Medição de Réguas Limnimétricas	31.350	30.485
Água e Esgoto	22.023	15.334
Frete de Máquinas e Equipamentos	24.987	21.887
Assessoria e Consultoria Oper.	1.623.011	1.640.313
Seguro de Vida	47.735	39.784
Gastos com Comitês de Bacia	428.560	355.686
Bens de Pequeno Valor	4.284	1.152
Leitura de Medidores	-	143.809
Demais custos	18.787	42.350
Total	75.582.589	74.649.234

NOTA 27 – DESPESAS OPERACIONAIS

Na demonstração do resultado do exercício, conforme CPC 26 a despesa operacional está subdividida em despesa com vendas, gerais, administrativas, e outras receitas e despesas operacionais. Nesta demonstração temos despesas tributárias que incluem impostos, taxas, emolumentos e outros tributos. Também despesa comercial totalizada por gastos com pessoal, material, telefone e serviço de terceiros ligados a gerência comercial. Da mesma forma as despesas administrativas abrangem todos os gastos que não estão diretamente ligados a área técnica da empresa. Em seguida o detalhamento quanto à distribuição de todas as despesas operacionais da companhia:

DESPESAS OPERACIONAIS	2016	2015
Energia Elétrica	203.371	191.936
Pessoal Terceirizado	6.050.651	5.447.722
Pessoal Quadro Próprio	7.887.022	7.055.217
Depreciação/Amortização	966.843	913.016
Segurança e Vigilância	478.801	308.360
Combustíveis e Lubrificantes	294.911	273.370
Telefone	160.835	100.715
Locação de Veículos	399.302	343.568
Manutenção de Veículos	71.617	139.444
Internet	104.699	94.495
Despesas Tributárias	98.822	158.978
Materiais e Serviços	873.301	5.384.896
Locação Copiadoras	157.320	158.438
Seguros/Publicidade e Propaganda	37.507	66.412
Aluguel de Imóveis	159.663	170.141
Manutenção de Softwares	203.048	216.586
Monitoramento de Veículos	76.085	26.825
Correios	45.781	44.614
Passagens Aéreas	56.034	66.191
Seguro de Vida	25.863	20.078

Consultoria/auditoria/outros	49.377	19.082
Despesas Bancárias	62.763	71.315
Total	18.463.615	21.271.399

NOTA 28 – OUTRAS RECEITAS

O saldo compõe-se das seguintes contas:

CONTAS	VALOR R\$
RECUPERAÇÃO DE DESPESA	4.833
REVERSÃO DE PCLD	1.832.134
TOTAL	1.836.967

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016.

Denílson Marcelino Fidelis
Contador CRC-CE 015436/O-6

João Lúcio Farias de Oliveira
Diretor-Presidente